



Câmara Municipal de Caieiras

1281

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 5º ANO DA 5a. LEGISLATURA

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 11 Agosto 1981

Realizada no dia 14 de Julho de 1981

PRESIDENTE: Sr. APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS

SECRETARIA: Sr. CARLOS GOMES

Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Às dezenove horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre e da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Ausentes os senhores Vereadores Nelson Manzanares e Nêvio Luiz Araújo Dártora.

Havendo número regimental, assume a Presidência o senhor Aparecido Corrêa de Campos, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão e passa a apresentar a matéria inscrita para a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: "Em Única Discussão o Projeto de Lei nº 1523/81, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização mediante concessão de crédito tributário e dando outras providências. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do referido projeto, permaneçam como se encontrem." O SENHOR DÉRCIO PASIN: (Questão de Ordem): "Senhor Presidente, gostaria de saber se já foram solicitados os pareceres das Comissões. Caso o projeto já tenha recebido o parecer das Comissões, gostaria de discutir-lo." O SENHOR PRESIDENTE: "Este projeto já foi apreciado pelas Comissões na última Sessão. Então, para discutir, o nobre Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR DÉRCIO PASIN: "Senhor Presidente, se



Câmara Municipal de Caieiras

1282

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nhores Vereadores. Está em discussão o Projeto de Lei nº 1523/81 que se não me falha a memória, pela segunda vez adentra a esta Casa e na ocasião em que adentrou pela primeira vez, nós solicitávamos do nobre Edil Mário Della Torre, Líder do senhor Prefeito Municipal, que anexasse ao projeto a relação das pessoas físicas ou jurídicas que seriam beneficiadas por esse projeto, para que nós pudéssemos ter um conhecimento de quem iríamos beneficiar. Entretanto, aquela nossa petição não foi atendida e volta novamente o projeto a esta Casa, sem os números necessários para que nós pudéssemos estudá-los, muito embora verbalmente o nobre Vereador Aparecido tenha nos transmitido o porque do projeto, vinculando-o a um possível aumento dos funcionários, que seria enviado a esta Casa. Então eu dizia ao meu bom amigo Aparecido que aprovaria esse projeto de bom gosto, desde que, paralelamente, fosse enviado a esta Casa um projeto - se não concedendo o aumento esperado pelo nosso funcionalismo, pelo menos alguma coisa / que viesse a amenizar a situação daqueles que estão à espera de um novo reajuste, conforme promessa feita quando da aprovação do famoso trinta e cinco por cento. Assim sendo, como o projeto volta nas mesmas condições e o aumento - segundo os Vereadores Assis Crema e João Henrique de Macedo Mendes - que estiveram junto ao senhor Prefeito / fazendo tratativas, será impossível conceder aumento nas bases pleiteadas por esta Casa ao nosso funcionalismo, eu dou o meu voto contrário a esse projeto porque aquilo que nós esperávamos, que parte / dessa verba seria destinada ao funcionalismo, não adentrou a esta Casa. Então, era o que eu tinha a dizer, por antecipação aos senhores."

O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1523/81. Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação do referido projeto, permaneçam como se encontrem. Aprovado, com o voto contrário / dos Vereadores Benedicto Lopes de Campos, Dêrcio Pasin e Hugo Pereira da Silva. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passaremos para a Explicação Pessoal."

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: " Solicito ao senhor Primeiro Secretário que assuma a Presidência para que este Vereador possa fa-



Câmara Municipal de Caieiras

1283

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

zer uso da tribuna." Assume a Presidência o senhor Carlos Gomes. O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Senhor Presidente, nobres colegas. O projeto que adentrou esta Casa hoje, mesmo recebendo três / votos contrários, foi aprovado. Espero que o senhor Prefeito cumpra a sua promessa e mande um projeto concedendo aumento aos funcionários municipais. Se não der para mandar um aumento para aqueles que ganham mais, pelo menos para aqueles que ganham menos, porque já não está dando para aguentar mais. Senhor Presidente, felizmente chego a uma posição gostosa nesta Casa, a uma posição que / posso subir a esta tribuna e tecer os meus comentários, o meu discurso, sem haver necessidade de defender ferrenhamente, como costumava defender os projetos do senhor Prefeito, porque, graças a / Deus, os Vereadores desta Casa, hoje conscientizados das suas obrigações têm analisado melhor os projetos e já não há mais aquela o posição sistemática que era feita ao senhor Prefeito. Com isso, há oportunidade para que nós, mais especificamente, eu e o Vereador / Mário, que estamos na Prefeitura, possamos analisar e trazer também ao conhecimento dos nobres Pares desta Casa, porque nós não estamos aqui para falar 'amém' para o senhor Prefeito e sim para criticar quando for necessário. É aquilo que o nosso Presidente, João Batista Figueredo tem dito, que ele também gosta de receber críticas e as críticas tem que ser feitas dentro do próprio partido. Não será com isso, senhor Presidente, senhores Vereadores, que o fato de eu fazer críticas à administração do senhor Prefeito que eu estou brigado com o senhor Prefeito, que estou brigado com os senhores Vereadores, que passei a fazer oposição sistemática, não é nada disso. Isso demonstra que as nossas previsões não estavam furadas. Lembro-me muito bem, senhor Presidente, que no começo do ano alertei o senhor Prefeito no sentido de não colocar as ambulâncias diretamente nos Postos, porque a gasolina, ou melhor, a verba para gasolina não iria suportar até o final do ano, e está aí, senhor / Presidente, as ambulâncias já estão encostadas, os carros todos parados na garagem e muitas coisas que não deveriam estar acontecendo, nós estamos presenciando. Por isso, eu espero que o senhor Prefeito tome as devidas providências, que elimine um pouco esse cabide de de empregos, esses chefes, diretores que ganham um salário até



Câmara Municipal de Caieiras 1234

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

certo ponto muito bom, por que não se mandar embora esses diretores esses chefes, uma vez que as obras já estão paralizadas e com esse dinheiro poderia dar-se um aumento para aqueles mais necessitados . Por outro lado, senhor Presidente, também gostaria de fazer aqui o registro do meu ponto de vista com relação aos responsáveis pela Merenda Escolar, que estão perseguindo as Merendeiras, elas também / gostariam de fazer uma reunião com o senhor Prefeito e eu gostaria/ que a nobre colega, Vereadora Ruth, levasse ao conhecimento do se-
nhor Prefeito porque muitas coisas acontecem e o senhor Prefeito / não tem conhecimento do que está se passando. Então, é preciso que o senhor Prefeito tome conhecimento para que essas coisas deixem de acontecer, pois hoje não se pode dizer mais que a Câmara está criando problemas, que a Câmara não aprova, está aí hoje o exemplo, estamos aprovando, mas é preciso que o senhor Prefeito também ouça os Vereadores, que estão mais em contato com o povo e não dê tanto ouvido a esses chefes, que estão levando o senhor Prefeito à derrota, como o caso do senhor José Soares, que não tem a mínima competência para tomar conta dos transportes, como o caso do senhor Eugênio, da Dona Lúcia, que ganham um dinheiro 'lascado' e em contrapartida, aqueles menos favorecidos ganham uma mixaria. Por isso eu estou aqui porque não estou empalhado com ninguém, não tenho rabo preso com / ninguém, não devo nada a Vereador nenhum e também não devo nada ao senhor Prefeito. Eu estou falando aquilo que a minha consciência acusa. É preciso que o senhor Prefeito ouça mais os senhores Vereadores, para que depois ele não venha dizer que os Vereadores fazem oposição sistemática nesta Casa. Essa minha atitude eu já poderia ter tomado há muito tempo, mas, infelizmente, dada à oposição que os Vereadores tômaram nesta Casa, aquela oposição sistemática, muitas vezes, mesmo sabendo que eu deveria falar não ao senhor Prefeito eu fui obrigado a falar sim, porque os Vereadores não estavam sendo coerentes. Mas hoje, graças a Deus, os Vereadores estão sendo coerentes nesta Casa. Então, daí a razão de nós apontarmos as falhas que existem, no sentido de colaborar com o senhor Prefeito, porque eu sei / que muita coisa acontece lá que o senhor Prefeito não tem conhecimento. Era o que eu tinha dizer." Reassume a Presidência o senhor Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre



Câmara Municipal de Caieiras

1285

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Vereador Assis Crema." O SENHOR ASSIS CREMA:" Senhor Presidente, se
nhores Vereadores. Ouvi as palavras do nobre colega Aparecido Cor
rêa de Campos. Sobre as Merendeiras, já ouvi por diversas vezes as
reclamações das mesmas, que relatam situações em que são transferi
das dos locais de trabalho, que fica perto de suas casas, para ou
tros locais, tendo que tomar condução, tendo gastos extras para se
locomoverem para outros bairros. Existem vários casos desses em que
as Merendeiras que trabalham aqui no pré-primário e moram no Serpa,
quando trabalhavam no Serpa, próximo de suas casas. Não sei qual o
motivo dessas transferências, pois a Merendeira do pré-primário foi
para o Serpa e a do Serpa foi transferida para o pré-primário. Essa
reclamação já me foi feita, mas como partiu de uma Merendeira que
é minha parenta, não tive condição de chegar aqui e falar. Agora, ou
vindo a colocação do nobre colega que me antecedeu, abriu campo pa
ra que eu pudesse relatar esse fato. Muito obrigado, nobre colega .
Sobre o projeto aprovado nesta noite, estivemos ontem no gabinete /
do senhor Prefeito, juntamente com o nobre colega João Henrique de/
Macedo Mendes e Aparecido Corrêa de Campos, quando conversamos com
o senhor Prefeito. Foi nos dito que a situação atual da Prefeitura/
não permite que se dê um aumento aos funcionários, na escala que /
nós solicitamos, mas há promessa do senhor Prefeito de que caso es
se projeto fosse aprovado, seria estudado um modo de atender àque
les menos favorecidos. Então, até aquela altura eu estava conscien
temente pensando em votar contra o projeto, mas após conversar com
o Prefeito, quando o mesmo me disse para que voltasse ao seu gabine
te para estudarmos juntos uma forma de atender aos menos favorecidos
resolvi dar esse voto de confiança ao senhor Prefeito. E tenho di
reito, caso não seja atendido, de voltar a este microfone e cobrar/
aquilo que o senhor Prefeito nos prometeu. Aos menos favorecidos se
rá estudada uma forma de imediato, conforme a afirmação do senhor /
Prefeito ontem, perante três Vereadores. Hoje voltei a falar com o
senhor Prefeito e ele me disse que iríamos estudar em conjunto para
resolver esse problema. Então, vamos dar um voto de confiança para
o senhor Prefeito." O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o nobre Ve
reador Carlos Gomes." O SENHOR CARLOS GOMES:" Excelentíssimo senhor
Presidente, nobres senhores Vereadores. Nós estamos hoje aqui em u-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ma Sessão Extraordinária, no recesso, convocada para votar um projeto, um projeto que através de uma análise empírica nós chegamos/ à conclusão de que é necessário. Necessário por quê? Porque hoje nós temos visto um grande número de pessoas que procuram a Prefeitura para receberem, receberem seus pagamentos de serviços já prestados há algum tempo. E eu não sei se é por falta de dinheiro ou por falta de vontade, essas pessoas se vêem diariamente sendo preteridas e o pagamento marcado para outra data. E sobre esse projeto de lei, ele virá beneficiar um grande número de pessoas que poderão, então, levar o seu dinheiro à Prefeitura para sanar esses / pagamentos, se é que a Prefeitura está com dificuldades financeiras. Depois vamos ouvir o nobre Vereador Mário Della Torre que deverá nos informar se a Prefeitura está com dificuldades financeiras. Me parece que o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos fez uma colocação bastante feliz quando disse da necessidade de uma reestruturação no quadro de funcionários da Prefeitura. Me parece a grosso modo que realmente a Prefeitura tem gente que não vem respondendo a contento e isso vem trazendo uma série de prejuízos, não só ao município, mas muito mais ao administrador que se vê atacado muitas vezes por problemas que ele chega até a desconhecer, tal a inépcia desses funcionários, que não resolvem as suas atribuições, não desempenham a contento seu trabalho, assoberbando os outros funcionários e deixando em má situação, não só o senhor Prefeito Municipal, mas muito mais o nome da nossa cidade. Esse que é o grande mal, colocando em xeque até o nome da Prefeitura, que fica sendo chamada de má pagadora. Nesse sentido é que chamo a atenção do senhor Prefeito para que tome providências enérgicas e imediatas para sanar esse problema. Ainda hoje estivemos na Prefeitura e mais uma vez sentimos que muitas pessoas estavam lá esperando o seu pagamento. E nós, como procurador de uma firma, fomos receber, uma firma que tem um contrato, um contrato que reza quinze dias de prazo para a Prefeitura pagar e já faz quase trinta dias, sem que o responsável pelo departamento sequer aparecesse na Prefeitura para dar uma satisfação a esse pessoal que vai procurar o seu dinheiro e hoje, com o custo de vida que estamos tendo, todos dependem, por menor que seja, da importância do trabalho. Então,



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nesse sentido é que chamo a atenção dos Vereadores do senhor Prefeito, para que levem ao senhor Prefeito também esse problema que está ocorrendo hoje e há muito tempo na Prefeitura, e que merece receber uma providência enérgica. Hoje havia lá uma senhora quase chorando para receber e o diretor do Departamento de Finanças não estava na Prefeitura, isso não pode ocorrer nunca, sob pena de manchar, não só o trabalho do administrador, mas muito mais o nome da nossa cidade. Eu ouvi muito contente o nobre Vereador Aparecido dizer que está muito à vontade para tecer até não só elogios, mas também críticas, que devem ser ditas, que devem ser feitas, para se corrigir. Isso é muito bom. A partir do momento que nós nos conscientizamos / que o nosso trabalho é também de criticar e que o trabalho do administrador é também de ouvir as críticas, aí sim nós estaremos caminhando para uma plenitude democrática, imprescindível a esta cidade e a este País. Por hora é só e depois do recesso voltaremos a esta tribuna para tecer alguns comentários sobre outros desvios que ocorrem, muitas vezes até sem o conhecimento do senhor Chefe do Executivo." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador Mário / Della Torre. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o nobre Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR DÉRCIO PASIN: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Ouvi com muita atenção o desabafo do nobre Vereador Aparecido desta tribuna, depois lapidada pelo nobre Vereador Assis Crema e posteriormente, pelo nobre Vereador Carlos Gomes. Eu devo dizer que votei contra esse projeto por uma questão de consciência. Acho que o prometido aumento aos funcionários não virá num espaço tão curto, conforme dizem e esperam alguns dos senhores Vereadores porque quando da aprovação dos trinta e cinco por cento, foi-nos dito que em maio nós teríamos um reajuste para sanar aquela diferença do projeto. Então, essa foi a razão de eu ter votado contra. Agora, com referência ao desabafo do nobre Vereador Aparecido, eu devo dizer o seguinte, e cito a minha pessoa como exemplo: Se na minha indústria eu colocar hoje uma secretária, uma telefonista, um contínuo, um engenheiro e outros elementos sem a necessidade para o funcionamento da minha indústria, eu acabo indo à falência. E a Prefeitura de Caieiras, no momento, é o exemplo. Nós temos aí pelo menos vinte ou mais pessoas ganhando uma importância alta e que para



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

o município e para o bom andamento da administração nada resolvem. Então, se o senhor Prefeito Municipal já está se vendo em dificuldades financeiras, coisa que eu já ventilei desta tribuna no começo do ano, que a folha de pagamento da Prefeitura é muito alta para um orçamento que nós temos hoje no município, o I.C.M., se os senhores acompanham pelos jornais, está caindo, então, chegou o momento do senhor Prefeito Municipal pensar em termos de município e fazer aquilo que pediu o nobre Vereador Aparecido: um corte violento no quadro de funcionários, para que a folha caia e com esse dinheiro que irá sobrar, poderá então o senhor Prefeito fazer um reajuste aos senhores funcionários e tenham certeza os senhores, a administração caminhará cada vez melhor. Porque hoje, nós estamos sabendo, existem inúmeros funcionários cada qual com uma atribuição. Então, um processo até chegar ao senhor Prefeito, tem que passar pelas mãos de pelo menos dez pessoas, coisa que antigamente uma ou duas pessoas resolviam o problema. Então, a administração está indo devagar justamente pelo excesso de pessoas que não inspiram nem confiança no senhor Prefeito Municipal porque não têm aquele conhecimento necessário de administração pública, fazendo com que o Prefeito antes de assinar qualquer documento, leia-o, analise-o para depois tomar uma decisão porque aqueles que o cercam não inspiram a confiança necessária para um administrador. Então, disse muito bem o nobre Vereador Aparecido, que está na hora do senhor Prefeito Municipal fazer um corte a esses pessoas que não estão representando nada para a administração - pelo contrário - estão onerando a folha de pagamento e com isso emperrando a nossa máquina administrativa. E faço mais uma proposta, nobre Vereador Aparecido, se o senhor Prefeito Municipal quiser votar aquela nossa proposta anterior, quando o nobre Vereador Hugo insistiu para que eu fosse ao seu gabinete e lá nós fizemos uma proposta ao senhor Prefeito Municipal para que ele colocasse dezessete pessoas que nós relacionamos, nós - em equipe - iríamos provar que aquelas pessoas eram desnecessárias à administração e que a máquina iria caminhar bem melhor. E volto a fazer essa proposta, nobre Vereador Aparecido, se o senhor Prefeito quiser dispensar essas pessoas ou colocá-las em férias, nós - os Vereadores desta Casa - já posso falar em nome dos Vereadores, cito o Macedo, que está aposentado, o



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Assis, que está aposentado, o nobre Vereador Carlos Gomes, que tem pelo menos um tempo disponível, os Vereadores Aparecido e Mário, que já fazem parte da administração, o nobre Vereador Benedicto, o Vereador Hugo daria uma parcela e Dona Ruth, nós - em equipe - poderíamos colaborar graciosamente, eu voltaria à Prefeitura graciosamente para colaborar para o acerto financeiro do nosso Município que está, segundo dizem, em estado de calamidade. Então, é mais uma proposta que eu faço, porque nós fazemos parte da administração indiretamente ou diretamente, temos responsabilidade e provamos / ao senhor Prefeito Municipal, se ele quisesse nos dar esse voto de confiança, que nós pelo menos em oito elementos teríamos condições -isso independente de cor partidária - de darmos aquela colaboração colocarmos as finanças da Prefeitura em ordem e se não provássemos isso num espaço de trinta dias, nós estaríamos aqui para nos curvamos às diretrizes do senhor Prefeito Municipal. Mas isso se faz necessário porque nós temos conversado com um funcionário da Prefeitura Municipal, as finanças caminham mal, o nobre Vereador Carlos Gomes acabou de ventilar que credores da Prefeitura batem às portas da mesma e recebem um 'não' ou então, 'voltem daqui a tantos dias', coisa que nunca ocorreu. Então, o dinheiro é uma coisa sagrada, quem presta serviços à Prefeitura também o faz assumindo compromissos com seus credores, então chegou a hora de nós tomarmos essa decisão. Se o nobre Vereador Aparecido quiser levar essa proposta, eu calculo que nenhum dos Vereadores que eu mencionei se recusaria a prestar essa colaboração, pelo menos por trinta / dias, para nós mostrarmos ao senhor Prefeito Municipal que pelo menos umas vinte pessoas que ganham um bom salário na Prefeitura são inúteis à administração. E eu deixo aqui de pé a minha proposta. Era o que eu tinha a dizer, agradecendo a atenção dos senhores Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o nobre Vereador/Benedicto Lopes de Campos." O SENHOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O que me traz a esta tribuna é primeiramente para justificar o meu voto contrário ao projeto de lei, aprovado nesta Casa, na presente Sessão. Esse projeto há dias passados já foi apreciado por esta Casa, quando recebeu uma emenda que foi reprovado naquela oportunidade, sendo aprovado nesta data.



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

O meu voto foi contrário porque eu estava no escuro sobre qual município seria beneficiado, se seria aquele de baixa renda ou se seria aquele de renda melhor. Como eu não tinha certeza de quem seria beneficiado e como não estava sendo beneficiada a coletividade, dei o meu voto contrário. Sobre o aumento de salários, quando o nobre/ colega Assis e o nobre colega João Henrique de Macedo Mendes se propuseram a conversar com o senhor Prefeito, eu tinha quase certeza/ de que não viria nada por escrito, algo que pudesse dar confiança / ao povo sobre a vinda do aumento. Disse-me o nobre colega Mário Della Torre nos bastidores desta Casa que o Prefeito falou perante a/ sua pessoa e demais funcionários que se o projeto hoje em discussão fosse aprovado, seria possível que os funcionários tivessem aumento de salário. Eu acho que ele disse isso em tom de piada porque eu tenho minhas dúvidas. O nobre colega Dêrcio Pasin teceu comentários / sobre a administração do senhor Prefeito, sobre os gastos desnecessários com funcionários que recebem elevados salários. Não só na parte de salários, o Prefeito não está sendo feliz na sua administração. Por exemplo: se a Prefeitura está em situação difícil e não pode saldar seus compromissos com aqueles que batem às suas portas, não pode dar um aumento de salário, não pretende deixar as pessoas/ bem de vida, mas pelo menos para combater a inflação, que é galopante em nosso País, pasmem os senhores, está construindo o Cristo, que só no pedestal vai gastar mais de dois milhões de cruzeiros e no resto ? Agora, do que adianta um Cristo de braços abertos para o povo de Caieiras e o povo sem condições de se manter com um salário, não diria elevado, mas pelo menos mais sadio, mais correto. Era isso que eu tinha a dizer sobre o meu voto contrário ao projeto de lei aprovado hoje por esta Casa. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Antes de encerrar, eu gostaria de lembrar ao nobre Vereador Benedito Lopes de Campos que com relação à construção do Cristo e as demais obras, muitos materiais de construção foram adquiridos em 1977 e se esse material tivesse que ser adquirido hoje, certamente/ essas obras não sairiam. Essa foi uma visão do senhor Prefeito e nós devemos aplaudir-lo. Por outro lado, este Vereador só não concorda com a manutenção de determinados elementos na Prefeitura, que no meu entender, é uma mão-de-obra ociosa. Eu posso citar como exemplo o Posto Médico da Vila Rosina e de Vera Tereza, onde há duas sema -



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

nas o motorista está sem fazer nada lá. Então, seria muito mais viável que o senhor Prefeito, no sentido de economizar, centralizasse/ as ambulâncias pelo menos durante o dia aqui na Prefeitura, o que poderia ser feito com meia-dúzia de motoristas, se estivesse centralizado na Prefeitura, seria ocupado apenas dois motoristas e não teríamos essa mão-de-obra ociosa. Mas volto a insistir que a culpa/ não é toda do senhor Prefeito, mas sim da sua assessoria, que só sabe falar 'amém' e não sabe levar os problemas e as soluções ao senhor Prefeito. Não tendo mais nada a ser tratado, eu declaro encerrada a presente Sessão, pedindo a Deus que ilumine os senhores Vereadores durante o recesso e que nós possamos voltar após o recesso muito mais conscientes das nossas obrigações. É o meu desejo que todos tenham um feliz recesso."*****

Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente em Exercício / determinou a mim, Carlos Gomes, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Caieiras, em 14 de Julho de 1981.*****

Aparecido Corrêa de Campos
-APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS-
Presidente em Exercício

Carlos Gomes
-CARLOS GOMES-
1º Secretário

Benedicto Lopes de Campos
-BENEDICTO LOPES DE CAMPOS-
2º Secretário